

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

O MONSTRO COMILÃO DE LETRAS

Érick Lian Thomé¹

Kurlan Frey²

Elaine Weber Skrsypcsak³

RESUMO

O projeto desenvolvido aborda a importância da alfabetização e do letramento na educação infantil, focando em atividades lúdicas que estimulam o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, com o objetivo de preparar os estudantes para a futura leitura e escrita. Ao longo de 14 encontros, foram propostas atividades que integravam brincadeiras, contação de histórias e jogos, promovendo o aprendizado das letras e seus sons de forma lúdica e divertida, integrando o “aprender fazendo” com a ludicidade. Ferreiro e outros teóricos destacam a importância de respeitar o ritmo individual das crianças, incentivando-as a questionar e criar hipóteses sobre o sistema alfabético. O projeto é baseado e fundamentado com a história do personagem, "Monstro Comilão de Letras", este, que acompanhou e foi ancora durante todos os encontros e processor, bem como, personagem lúdico no decorrer do projeto. A consciência fonológica e alfabética se deu por e com atividades com diferentes materiais, onde as crianças foram desafiadas a explorar a escrita e leitura de maneira envolvente. Ao final, um portfólio com os trabalhos e fotos foi entregue às famílias, celebrando o progresso das crianças, que desenvolveram habilidades motoras e linguísticas de forma divertida e criativa.

Palavras-chave: Educação Infantil; leitura; escrita; ludicidade; projeto; histórias.

ABSTRACT

The project developed addresses the importance of literacy in early childhood education, focusing on playful activities that stimulate children's motor and cognitive development, with the aim of preparing students for future reading and writing. Over the course of 14 meetings, activities were proposed that integrated games, storytelling and games, promoting the learning of letters and their sounds in a playful and fun way, integrating “learning by doing” with playfulness. Ferreiro and other theorists highlight the importance of respecting children's individual rhythm, encouraging them to question and create hypotheses about the alphabetic system. The project is based and founded on the story of the character, "Monstro Comilão de Letras", who accompanied and was an anchor during all the meetings and processor, as well as a playful character throughout the project. Phonological and alphabetic awareness was achieved through and with activities with different materials, where children were challenged to explore writing and reading in an engaging way. At the end, a portfolio with the work and photos was given to the families, celebrating the progress of the children, who developed motor and language skills in a fun and creative way.

Keywords: Early Childhood Education; reading; writing; playfulness; project; stories.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário FAI-UCEFF. E-mail: erick.thome@hotmail.com

² Coordenador do Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário FAI-UCEFF. E-mail: pedagogia.itapiranga@hotmail.com

³ Professora do Curso de Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário FAI-UCEFF. Professora Alfabetizadora. E-mail: elaineweber@uceff.edu.br

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

INTRODUÇÃO

Considerando a iminente necessidade de investigação acerca da alfabetização e letramento, postulada e em base desde a educação infantil, e, a fim de possuir uma certa bagagem de experiências na área, o presente trabalho visa relacionar a teoria com a prática. Fundamentado pelo Projeto Integrador, este Resumo Expandido vem apresentar os trabalhos práticos realizados com a educação infantil, trabalhando pré-requisitos para a futura efetiva leitura e escrita.

Realizado num processo de estudos em sala de aula, no componente curricular: Alfabetização e Letramento e posterior aplicação e mediação de conhecimentos, especificamente na educação infantil, com uma turma de 18 alunos do Pré I, com crianças de 4 a 5 anos, do Centro de Educação Infantil Jesus Menino, no município de São João do Oeste-SC.

A alfabetização e o letramento na educação infantil, representam dois pilares fundamentais no processo educacional das crianças, desempenhando papéis distintos, mas complementares, na construção de competências linguísticas e cognitivas. A alfabetização envolve o ensino e a aprendizagem do sistema de escrita, ou seja, o domínio das letras e suas correspondências sonoras, enquanto o letramento vai além, abrangendo a capacidade de utilizar a leitura e a escrita de forma funcional e contextualizada em situações reais.

Neste sentido, buscou-se, através de distintas atividades envolvendo as letras, a personificação daquilo que se torna necessário e como pré-requisito para adquirir a competência da leitura e escrita. No decorrer de 14 encontros com a turma, ampliou-se a coordenação motora fina e grossa, aperfeiçoando-as em seus aspectos, levando em consideração as dificuldades e potencialidades da turma.

Assim, dando ênfase na consciência das letras e do alfabeto, de forma lúdica, com contação de histórias, caça ao tesouro, brincadeira, cantigas e atividades diversas, o projeto que segue, alinha a cognição, a prática, o “aprender fazendo” e a ludicidade, esta, que desempenha papel fundamental na vida das crianças. Portanto, a ludicidade das letras na educação infantil não apenas torna o processo de aprendizagem mais atraente, mas também fortalece o desenvolvimento global das crianças, preparando-as para se tornarem leitores e escritores competentes e confiantes à medida que progredirem em seu percurso educativo.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

DESENVOLVIMENTO

A educação infantil desempenha um papel crucial na preparação das crianças para a vida escolar e sua integração na sociedade letrada. É, em suma, um dos primeiros contatos que a criança possui com as letras e suas nuances de um modo geral.

É fundamental compreender como a criança aprende, subsequente a como age e faz, fazendo-o de forma descontraída e desconstruída de rótulos antiquados, não se tornando maçante, e sim, interessante, não se utilizando de uma uniformidade, o que seria correto, na concepção de Emília Ferreiro, seria de interrogar, “através de que tipo de prática a criança é introduzida na linguagem escrita, e como se apresenta esse objeto no contexto escolar” (2000, p.30), fazendo-se uma individualidade nas práticas e imersão no mundo das letras.

Faz-se assim necessário um olhar sob cada criança, em suas especificidades, potencialidades e dificuldades, para assim, alinhar os assuntos abordados em sala de aula, com os interesses e percepções das crianças, tornando-se um ambiente inclusivo e interativo, tanto entre as crianças, quanto entre professor e alunos. Na concepção de Correa et al (2018, p 7):

A identificação de competências necessárias para a aprendizagem da leitura e da escrita pode instrumentalizar o professor quanto à avaliação e à intervenção precoce em determinadas habilidades para o desenvolvimento da leitura e escrita.

Outro importante ponto a se tratar é a ludicidade no ensino das letras, que na educação infantil desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem num todo, especificamente, no ensino e aprendizagem da alfabetização e letramento das crianças. Através da abordagem lúdica, as letras e a linguagem escrita se tornam mais acessíveis, motivadoras e prazerosas para os pequenos aprendizes, permitindo-lhes explorar o mundo da leitura e escrita de forma criativa e envolvente.

A introdução de atividades lúdicas que envolvem letras, como brincadeiras e histórias, estimula a curiosidade das crianças e promove a aquisição de habilidades de forma mais natural. Elas aprendem a reconhecer as letras, seus sons e a formar

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

palavras de maneira mais eficaz quando estão envolvidas em atividades que são divertidas e desafiadoras ao mesmo tempo. Além disso, a ludicidade permite que as crianças desenvolvam não apenas competências linguísticas, mas também habilidades sociais, emocionais e cognitivas, como trabalho em equipe, criatividade, resolução de problemas e autoconfiança. Elas se sentem mais motivadas a explorar o mundo das letras e da leitura, tornando a educação infantil um período fundamental para o desenvolvimento de uma base sólida de alfabetização e letramento.

A criança torna-se agente do processo de aprendizagem quando se interessa e se enxerga no contexto apresentado, baseando-se a função social da escrita, o aluno é capaz assim, de construir seu conhecimento por meio da interação com as pessoas, tanto com seus familiares, com os colegas e professores, além de interagir com o meio em que vive. Emília Ferreiro (1985, p. 22), neste contexto, afirma:

No lugar de uma criança que recebe pouco a pouco uma linguagem inteiramente fabricada por outros, aparece uma criança que reconstrói por si mesma a linguagem, tomando seletivamente a informação que lhe provê o meio.

Nesta perspectiva apresentada, Ferreiro, e posteriormente outros pesquisadores, como Ana Teberosky, puderam analisar e entender o processo de construção do sistema de leitura e escrita realizado pelas crianças, onde elas criam hipóteses, questionam e reformulam-nas, até conseguirem compreender o sistema alfabético. As crianças, fazendo isso, levam em consideração nomes, letras e palavras que conhecem e/ou reconhecem, relacionando o saber que possuem, com o que há e ocorre a sua volta, conceitualizando assim, suas hipóteses sobre o sistema alfabético da leitura e escrita.

Neste sentido, pensou-se neste projeto, onde através de atividades voltadas principalmente aos pré-requisitos para a alfabetização e a consciência das letras e seus sons, as crianças pudessem sentir e vivenciar experiências, regadas à diversão e à ludicidade, pensadas também, no contexto em que as crianças se inserem.

Ocorrendo sob supervisão da professora titular da turma do Pré I vespertino, Taís Cristina Hauschild, as práticas se deram ao longo de 15 encontros/aulas, de aproximadamente 2 horas cada um. Iniciando no dia 21 de outubro, e finalizando no

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

dia 24 de novembro, os trabalhos práticos focaram especificamente no aprimoramento da coordenação motora fina das crianças, o que se torna base para a compreensão da escrita de letras, palavras e frases na futura idade de alfabetização, além de abordar temáticas de interesse das crianças, apresentando-lhes histórias e oralizações.

Antemão ao início do projeto, realizou-se um diagnóstico com a turma, do qual pode-se preparar as atividades que seguem, entendendo e compreendendo as crianças, em suas potencialidades e dificuldades. Ocorrendo em duas partes, o diagnóstico se deu através de um bingo, contendo na cartela, todas as letras que compõem o alfabeto, em ordem alfabética. As letras eram faladas, seguidas do que as crianças deveriam fazer nela, isto, a fim de perceber quais letras os alunos já reconhecem e quais as dificuldades acerca da coordenação motora fina. Cada letra corresponde a uma cor ou sinal, por exemplo, o quadrado da letra “X” deveria ser pintado de rosa, ou no quadrado da letra “H” deveriam fazer bolinhas vermelhas. Obtendo após este diagnóstico, material e base suficiente para a preparação das demais atividades práticas.

Equilibrando a ludicidade com todas as atividades realizadas, o projeto prático iniciou-se com uma contação de histórias, envolta á muito suspense, “O monstro comilão de letras” trata-se de uma história de criação própria, que relata a história de um pequeno planeta onde moram todas as letras, de todos os tipos e jeitos, onde vive também, por detrás das montanhas, um grande e peludo monstro, que se alimenta somente de letras, o monstro comilão de letras, este, que fez uma visita á escola, e desafiou as crianças a achá-lo. Com pistas espalhadas pela escola, as crianças com muito entusiasmo procuraram o monstro, pista após pista, para por fim, encontrar o monstro no centro da sala da turma.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Figura 1: O monstro comilão de letras



Fonte: Imagem do autor (2023)

Figura 2: Contação da história do monstro



Fonte: Imagem do autor (2023)

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Figura 3: À procura do monstro



Fonte: Imagem do autor (2023)

Figura 4: Monstro encontrado; Conversa;



Fonte: Imagem do autor (2023)

Junto do monstro, uma carta, donde provinham todas as informações á respeito do monstro e de seu alimento, este, que também lhe acompanhava, uma caixa recheada de todas letras, estas, que serviriam de alimento para o monstro durante os dias dos trabalhos práticos, conforme a letra trabalhada no dia, a mesma deveria ser ofertada ao monstro como alimento, trabalho este, realizado pelos ajudantes do dia, escolhidos pela professora titular. Na oportunidade, também houve uma breve conversação referente à medos, bem como uma introdução ao mundo das letras, podendo as crianças explanar seus conhecimentos referente às mesmas, onde puderam também, identificar onde as letras se fazem presentes, a fim de perceberem a importância da escrita no cotidiano.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Também, como modo e metodologia de fixação e efetiva participação dos estudantes, desenvolveu-se na porta da sala, um painel com envelopes em E.V.A correspondentes à todas as letras do alfabeto, estes, que ao passar dos trabalhos, serão preenchidos com uma ou duas imagens de animais, frutas, objetos e/ou lugares que iniciem com a letra correspondente, atividade esta, a ser realizada todos os dias, também pelos ajudantes, após alimentarem o monstro, procuram as imagens e as colocam nos envelopes.

Figura 5: Painel com envelopes



Fonte: Imagem do autor (2023)

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Figura 6: Painel preenchido



Fonte: Imagem do autor (2023)

De modo a estimular, em específico, os pré-requisitos para a alfabetização, durante todos os dias das práticas, as crianças tiveram a oportunidade de trabalhar com diferentes materiais e suas consistências e especificidades, promovendo também a criatividade, persistência, coletividade e cooperação.

Foram trabalhadas as 26 letras do alfabeto, com cada uma, fora realizada uma atividade em folha, usando da letra trabalhada em questão, como forma de reconhecimento e contato com a letra propriamente dita, mas, como enfoque principal, trabalhou-se a coordenação motora fina, dando às crianças, experiências e contatos com materiais que estimulam tal competência/habilidade.

Com o manuseio de lápis de cor, lápis de escrever, giz de cera, tintas, terra, isopor, palitos, lantejoulas e demais materiais, os pequenos aprendizes, letra após letra, aprimoraram sua coordenação motora fina, além da noção temporal e espacial, pilares fundantes para o processo da escrita e leitura.

As crianças experienciaram diferentes propostas, realizaram atividades externas e internas, além de ouvirem algumas histórias e terem um contato com diferentes tipos textuais, sempre, fundamentados à ludicidade e ao contexto em que os alunos vivem, além de respeitar as limitações e diferenças entre os alunos, fazendo da integração e inclusão, elementos de base para as práticas.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Envoltas à muita diversão, as atividades realizadas pelas crianças, formaram um lindo portfólio, encadernado e enviado às famílias para apreciação dos trabalhos realizados. O portfólio apresenta todas as 26 letras do alfabeto trabalhadas nos encontros com a turma, além de conter algumas fotos do processo de realização de tais trabalhos.

CONSIDERAÇÕES

Diante dos presentes desafios e percalços que atravessa a educação, em suas variadas etapas, o que fortalece e ampara aos pés de todo professor, é a experiência e competência, adquirida ao longo de sua trajetória. Portanto, faz-se lembrar e agradecer por todas as oportunidades de aperfeiçoamento pessoal, além de auto desafios, que fortificam a metodologia e as ramificações daquilo que é ser professor, estes, concedidos pelo Centro Universitário FAI Faculdade-UCEFF, que busca formar profissionais íntegros e preparados para a atuação, com bases e experiências.

Ademais, reconhece-se os resultados significativos em relação aos trabalhos e atividades práticas realizadas com os alunos do Pré I vespertino, do Centro de Educação Infantil Jesus Menino, do município de São João do Oeste. Crendo assim, tendo a turma evoluindo e aprimorando suas habilidades, envoltas à muita ludicidade, magia e imaginação, além de ter-lhes promovido momentos ímpares, os quais guardarão em suas memórias e em seus corações da mesma forma que farei. Saboreando o verdadeiro sentido de letra e alfabetizar, este projeto obteve seus objetivos e resultados alcançados, tendo como maior recompensa, os sorrisos e trocas com as crianças, estas, que com sua pureza implacável, tornam tudo mais leve. Estendendo os mais sinceros sentimentos de gratidão a cada uma das crianças, por terem ensinado tanto, bem como à professora titular da turma, que de forma brilhante, auxiliou e deu suporte para que este trabalho fosse realizado com sucesso.

Finaliza-se assim, com uma bagagem singular, fazendo valer cada instante. De forma sutil, lúdica, divertida e desafiadora, executou-se o projeto, focado nos pré requisitos para a alfabetização e no aprimoramento da psicomotricidade fina, além do conhecimento do sistema alfabético.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Dessa forma, muito além de um portfólio com todas as atividades realizadas nas mãos de cada criança/estudante, há certamente, um portfólio de sentimentos e conhecimento, armazenados no interior de cada um envolto neste projeto. Muito além de significados acadêmicos, sobrepõem-se os significados vivos e invisíveis aos olhos.

Figura 7: Foto da turma com o monstro e professora



Fonte: Imagem do autor (2023)

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000. 104p.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. p. 22.

CORREA, Kelli et al., **Competências Iniciais Para O Processo de Alfabetização**. 2018.